

O
PARAHYBANO

05 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura

CAPITAL

Por mez.....1\$000
Folha avulsa.....60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura

INTERIOR E ESTADOS

Por trimestre.....4\$000
Editaes e pedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

Nº 44

AO ELEITORADO PARAHYBANO

A comissão eleita na reunião de 30 do mez findo para organizar a chapa do partido republicano, deputados ao congresso estadual, apresenta aos seus amigos e correligionários a lista nominal infra. A espera será por todos mantida e respeitada no pleito de 30 do corrente.

Sem querer de modo algum quebrar os laços de disciplina de um partido, mas procurando sobretudo a execução do seu programma, baseado em uma politica larva e generosa, visando acima de tudo o bem estar e prosperidade do estado, a comissão julgou dever incluir na chapa representantes de todas as classes sociais, respeitando ao mesmo tempo as influencias locais.

Está a comissão convencida de que a lista por ella confeccionada, e que cheia de confiança apresenta ao eleitorado parahybano, será o seu maximo apoio.

Dr. J. Evaristo da C. Gourea.
Joaquim Moreira Lima.

Antonio A. da Gama e Mello.
Diogo O. C. A. Sobrinho.
Eugenio Toscano de Brito.

1—Abdon Odilon da Nobrega.

2—Padre Antonio Ayres de Mello.

3—Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

4—Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henrique.

5—Dr. Apollonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.

6—Ascendino Candido das Neves.

7—Alferes Augusto Alfredo do Lima Botelho.

8—Augusto Gomes e Silva.

9—Dr. Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagó.

10—Dr. Bento José Alves Vianna.

11—Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

12—Dr. Felisardo Toseano Leite Ferreira.

13—Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.

14—Capitão Gercino Martins do Oliveira Cruz.

15—João Lourenço Porto.

16—Dr. João Tavares de Mello Cavalcante.

17—Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.

18—Dr. José Fernandes de Carvalho.

19—Capitão José Joaquim do Rego Barros.

20—Jovino Limeira Diniz.

21—Dr. Manoel Dantas Corrêa do Góes.

22—Dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha.

23—Dr. Miguel da Santa Cruz Oliveira.

24—Pedro Baptista Gomes Gambarra.

25—Dr. Pedro Velho do Rego Mello.

26—Dr. Prudencio Catagipe Milanez.

27—Dr. Rodolpho Galvão.

28—Dr. Thomaz de Aquino Minello.

29—Valdevino Lobo Ferreira Maia.

30—Padre Walfredo Soares dos Santos Leal.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 1º DE ABRIL

Portarias:

Considerando sem effeito o acto de 22 de outubro do anno proximo passado, pelo qual foi transferida a sede da cadeia do sexo masculino da villa de Solidade para Pedra Lavrada.

Remetteu-se a portaria ao dr. director da instrucção publica para seu conhecimento e fins devidos.

Exonerando, a pedido, o cidadão Antonio Targino de Araujo Dias do logar de terceiro membro do conselho de intendencia do municipio de Pilões, visto residir fora do referido municipio.

Communicou-se ao presidente do mesmo conselho para os fins convenientes.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, o cidadão Francisco Claudino de Souza Pontes do cargo de subdelegado do districto d'Agua D'ce, do termo de Alagôa Grande, visto ter deixado aquelle districto de pertencer ao termo do Ingá, e nomeando para substituí-lo o cidadão Antonio de Mello Rego Barros.

Deu-se o conveniente destino as respectivas portarias.

Offícios:

Ao governador do Estado de Goyaz, tenente coronel Braz Abbrantes, accusando o recebimento do officio de 19 de fevereiro proximo passado, communicando que naquella data foi acclamado governador daquelle Estado, assumindo immediatamente a respectiva administração.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os fins convenientes que, em data de 20 de março proximo findo, o cidadão Martinho Joaquim de Lima deixou o exercicio do cargo de promotor publico interno da comarca do Conde, sendo na mesma data nomeado o cidadão academico Honorio Hermeto Carneiro da Cunha para o referido cargo, qual no mesmo dia assumio o respectivo exercicio.

Ao dr. director da instrucção publica, declarando, em resposta ao officio de 31 do mez proximo findo, sob nº 42, que, a respeito das medidas a tomar sobre a materia do referido officio, convem que seja ouvida a respectiva congregação.

Ao inspector do thesouro, remetendo, para os fins convenientes, o extracto do ponto dos empregados da secretaria do governo, relativo ao mez de março proximo findo.

DESPACHO

O maior, com a manifestação do

O PARAHYBANO

PARTIDO AUTONOMICO

Não se faz mister grande esforço da nossa parte para a demonstração da inoportunidade da idéa, que se annuncia pelos orgãos da opposição, da criação de um partido politico em cuja bandeira se inscreve o lema de autonomia.

Semelhante intento só pôde ser suggerido aos inimigos da actual situação pelo despeito que lhes tem despertado a direcção eretoriosa que aos negocios publicos vai imprimindo o honrado marechal Floriano Peixoto, o patricio illustre que a historia registrará, em futuro mais ou menos proximo, como o glorioso consolidador da grande Republica Sul-Americana.

Convencidos de que não lograrão por meio da virulencia e conspiração, em que se empenham inteiramente divorciados do sentir geral do paiz, demover o poder publico da criteriosa orientação observada quanto ao magno problema de assentar as bases do nosso edificio social, agarram-se os inimigos da Republica a essa idéa, como que vendo n'ella a unica taboia de salvacão em meio do naufragio a que foram impellidos pela ineptia.

Mas ainda n'esse intuito ver-se-hão elles abandonados pela opinião publica, bastante esclarecida, para reconhecer que não se trata senão de continuar a campanha de entrar o progresso, sob outras apparencias.

A autonomia dos Estados federados do Brazil, por isto que é um assumpto passado em julgado no foro nacional, não pôde servir de clamyde a qualquer agremiação que ali se apresente á guiza de partido, porquanto é escusado a luta, quando em relação ao objecto d'ella não ha a menor discrepancia de opinião.

Todos os brasileiros, desde o mais obscuro proletario até ao mais genuino representante das classes afortunadas, acham-se de pleno accordo quanto á vida autonómica das circumscripções patrias, corollario logico do regimen federativo instituido pela revolução de 15 de novembro e, assim, será um verdadeiro absurdo o facto a que se pretende dar realidade.

Pretender agir em prol da autonomia é querer ficar inactivo; é deixar-se inerte.

Ella nos adirá fatalmente após a definitiva consolidação da Republica Federal.

Em summa, o novo partido em embryão não conseguirá transformar-se em feto, porquanto a propria concepção d'elle realisou-se em condições de profunda inviabilidade.

Os elementos que se movem para a criação de tal modo heterogeneos, que quando muito

teriamos uma formação hybrida e é sabido que o hybridismo é a negação, se bem nos exprimimos, das relações necessarias dos phenomenos naturaes.

Previnam-se, pois, os incautos contra as cantilenas dos opposicionistas que outra coisa não pretendem senão agravar mais e mais a millindrosa situação patria e consequentemente as condições pouco lisongeiras das classes conservadoras.

A questão dos adversarios é toda pessoal e não mais é preciso dizer para recommendal-a á animadversão publica.

Eecce iterum Crispinus

Continuemos, tenente Retumba.

Diz o tenente que o illustre coronel Savaget, presidente da junta governativa «nada edificou, em compensação tudo demolio e desmoralisou, ao impulso dos sentimentos vehementes do rancor, da ambição e do despeito.»

Não se pôde negar que o tenente não seja rhetorico, embora seja essa rhetorica a de um marinheiro boçal, mas audaz; dizer que o distincto coronel Savaget tudo demolio e desmoralisou, ao impulso dos sentimentos vehementes, do rancor, da ambição e do despeito, é o mesmo que dizer, por exemplo, que o ex-guarda-marinha Retumba sempre primara entre os seus collegas pela honestidade e pureza de costumes; e o tenente sabe que dizer isto seria calumnial-o.

Mais outro pedacinho de rhetorica: «que a junta governativa dissolveu o congresso e a magistratura do Estado com grave sacrificio dos cofres publicos, sómente para abrir vagas aos pretendentes adhesistas.»

Pois é verdade! foi isto mesmo o que o tenente Retumba

De sorte que a junta governativa, com a desorganização judiciaria (já que é preciso dar esse nome á balburdia dos srs. Santos, Pedrosa e João Gualberto) alliviando os magros cofres do Estado de uma despesa de 200 contos no corrente anno, sobrecarregou esse mesmo cofre que ainda não pode pagar, nem pagaria tão cedo, essa magistratura de caçoada, esses juizes da peste como os chamava o povo, inventados pelo sr. Venancio!

Agora se o tenente lamenta que o grave sacrificio de que falla tenha recahido sobre os cofres federaes, compreendemos perfeitamente as jeremiadas de quem não tem o minimo motivo para pugnar pelos interesses da Parahyba, da qual, com certeza, o tenente teria vergonha de ser filho, se ella antes não tivesse nojo de ter expellido de seu seio um tal producto!

Continuemos.

«Tudo fez o coronel Savaget, porque tudo podia! menos acovardar os sensatos e honrados parahybanos, que perseguiu com auxilio de uma imprensa officiosa, sustentada pelos magros cofres do Estado, e que não poupa doestos e infamias a seus patricios, mas que não conseguirá arredal-os do posto de honra da legalidade.»

Ufa, tenente! que o sr. agora damnou-se, cáqui em segredo; disse uma verdadeita, quando affirmou que os cofres do Estado estão magros. Pthysicos, tenente, era que o sr. devia ter dito; e estão mesmo que é uma lastima!

Esabê porque, tenente? Porque durante a nefasta administração do sr. Venancio tambem estabeleceu-se junto ao cofre do thesouro um enclihamento, do qual era capitão-mór o dr. Honorio!

Se denunciar esses escandalos é infamar a seus patricios, então, tenente, o governo do sr. Venancio foi de uma honestidade jobiana, e pôde dizer aos quatro ventos que o senhor é o homem mais puro e mais innocente que existe n'este mundo de meu Deus, desde que é infamar agarrar os garçotos pelas orelhas e atiral-os nas praças publicas com as suas masellas! E até breve, tenente!

ESCRINHO DE LETRAS

NO ERMO

Eis-me só! A vida é o ermo, a vida é a solidão. Mas não sei porque phenomeno eu me hei condemnado voluntariamente, gostosamente, a essa solidão triste como a apparencia de um campo em devastação; horrível como o Barathro, a cuja voragem eram, nos tempos remotos da antiguidade, aterrorizados os criminosos de Athenas?!

Que fazer? No vacuo que me rodeia projectam-se-me ao espirito as cêlicas visões de um passado feliz; leio nas paginas do profundo silencio que me envolve a historia inteira do meu primeiro amor...

E quando amargo me é o rememorar dessa felicidade desaparecida ao sopro gelido da desventura e desse amor nascido do doce murmúrio de uma voz de anjo e epilozado com a subita transformação do anjo em demônio!

Viver?! Mas é realmente viver esse eterno contemplar do conjunto acredoce do mundo exterior?

Não! Que a vida real não pode e não deve ser a representação, integra de uma interminável illusão.

Eu detesto o ruído das festas ao passo que me é sobremodo agradável a contemplação do infinito.

A sociedade é uma grande mentira convencional, só no ermo existe a verdade.

Eis-me só! A vida é o ermo, a vida é a solidão. Esse ermo, essa solidão, a que me votei, revelam-me continuamente o nada de um passado feliz e de um amor extinto.

Sou um condemnado. Sim! Sofro as consequências de um grande crime. No inicio de minha alma no mundo tumultuoso das sensações, fitei a humanidade e com o olhar sereno e calmo da innocencia. Esta ingenuidade perdeu-me e eis porque vivo ligado ao ermo.

Sentença cruelíssima essa que me obriga a ter só por amor—ódio—por esperanças—nada da existencia.

Entanto eu sinto que o odio, que me enche o peito, é amor, amor imenso, amor eterno, mas amor que desperta da verdadeira comprehensão do bem e do bello, e nua da comunicação dos effluvis aporretados e fallazes, desprendidos de labios humanos.

E vivo só, no ermo de minha vida, onde, na integridade moral de meu ser, vejo com os olhos do espirito, e através dos phenomenos do mundo exterior, a verdade do universo, que é a essencia do amor pela perfectibilidade humana.

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

SOMBRAS

(ANTITHESIS ÀS «FILIGRANAS»)

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Deus, que sorria ao ouvir essas doces cantilenas de amor com que minha mãe costumava adormecer-me ao luar, vi desfazerem-se os meus sonhos infantis, tão puros e correntes, sumirem-se as minhas aspirações tão nobres, perante as tetricas e insidiosas fulgurações do teu olhar...

Eu, que via na mulher um anjo de bondade, que por essas noites insupportaveis de insomnia, nos vinha trazer um conforto à alma, aberta ao nobre e santo amor, com toda a ventura que traz a consolação, com toda a consolação que traz o affecto, fui agora descobrir em ti o demônio tenebroso que, personificando a tentação, deveria conduzir-me por mundos apenas entrevistos e sempre encaçados com terror!

Tive saudades da terra onde se soffre: o universo com todas as suas misérias, o coração crivado de chagas, o céu toldado de nuvens negras, tudo seria pouco para esmagar a hydra da minha tentadora.

Tornei-me um sonnambulo: deixei de ser poeta, eu que só vivia do ideal e das illusões.

ARMANDO PAUL.

Eu detesto o ruído das festas ao passo que me é sobremodo agradável a contemplação do infinito.

A sociedade é uma grande mentira convencional, só no ermo existe a verdade.

Eis-me só! A vida é o ermo, a vida é a solidão. Esse ermo, essa solidão, a que me votei, revelam-me continuamente o nada de um passado feliz e de um amor extinto.

Sou um condemnado. Sim! Sofro as consequências de um grande crime. No inicio de minha alma no mundo tumultuoso das sensações, fitei a humanidade e com o olhar sereno e calmo da innocencia. Esta ingenuidade perdeu-me e eis porque vivo ligado ao ermo.

Sentença cruelíssima essa que me obriga a ter só por amor—ódio—por esperanças—nada da existencia.

Entanto eu sinto que o odio, que me enche o peito, é amor, amor imenso, amor eterno, mas amor que desperta da verdadeira comprehensão do bem e do bello, e nua da comunicação dos effluvis aporretados e fallazes, desprendidos de labios humanos.

E vivo só, no ermo de minha vida, onde, na integridade moral de meu ser, vejo com os olhos do espirito, e através dos phenomenos do mundo exterior, a verdade do universo, que é a essencia do amor pela perfectibilidade humana.

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

Como um raio que cahe pelas noites tenebrosas, no coração das florestas vicejantes, destruindo e derribando frondosas arvores, assim também, em tempos malditos de outrora, cahiu, na primavera luxuriante de minha alma, cortado-lhe os impetos generosos, um raio pernicioso do teu olhar...

E eu que, ainda creança, nutria aspirações e alimentava, crengas, eu que acreditava em...

Perante a perdidia do teu olhar, que me poderá ficar-te sem pavor?

MELLADA

Mudou de tenda
A opposição
Também de senda
E de impressão

Em outros ares
Hoje ella bebe:
Em outros lares
O olhar embebe

O grande Sousa
O glorioso
Faria cousa
Com mais furor.

Assim, espero
Que d'ora em diante
Na glosa austero
Seja o pedante.

Curinga

Chegada

Com sua exma. sra. chegou
hontem da cidade de Mamanguepe e seguirá para a Recife no primeiro paquete do norte, o nosso distincto amigo e co-estadão capitão José Joaquim do Rego Barros.

Comprimntamos ao capitão Rego Barros.

No sabbado foi mandada colgar pela Thesouraria a placa Theatro Santa Rosa, em substituição a—Theatro do Estado.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

RIO 2

Governador do Estado
Reassumi hoje o exercicio do cargo de ministro do interior, justiça, instrucção publica, correios e telegraphos. Não ha alteração a ordem publica —Fernando Lobo.

SERVIÇO MILITAR

DIA 4

Ronda a guarnição o sr. alferes Quintino

Est. do maior o sr. tenente Mathias

O 27 batalhão deu a guarnição da cid. de com o uniforme n.º 6, excepto a guarda da cadeia que foi dada pelo corpo policial.

Ficou adido ao 27 batalhão o soldado dezerter do 27 batalhão de infantaria José Alves da Cunha, o qual foi capturado pelo delegado de policia da cidade de Baneiras e mandado apresentar ao commando daquelle batalhão.

Foi elevado a aspeçada o soldado Aureliano Fernandes de Souza.

Passou a effectivo ao 27 batalhão o 2.º cadete aggregado Bento Augusto de Athayde.

DIA 5

Ronda a guarnição o sr. alferes Ramos

Estado maior o sr. alferes Botelho

A guarnição da cidade será dada pelo 27 batalhão, com o uniforme n.º 7 excepto a guarda da cadeia que será dada pelo corpo policial.

Seguem hoje para as comarcas de S. João e Umbuzeiro, os nossos dignos correligionarios e amigos drs. Elias Ramos e Chateaubriand.

Boa viagem.

SECCAO TELEGRAPHICA

(SERVIÇO DO «O PARAHYBANO»)

RIO 3

Consta que o Jornal do Brazil será vendido ao dr. Ulysses Vianna, que deixou ha poucos dias a chefia da redacção daquelle folha.

Forão concedidas as honras de coronel ao major Luiz Cintra por serviços relevantes prestados na guerra do Brazil contra a republica do Paraguay.

Hontem a tarde em diversos pontos da capital federal houve desordens, por terem algumas pessoas conservado os chapéus nas cabeças, na occasião em que passava a procissão do Senhor dos Passos. Um grupo de desordeiros atacou a essas pessoas que se tinham refugiado no restaurant «Stodt Munchen» quebrou móveis, louças, espelhos e tudo quanto encontrou na casa. Hoje a cidade está em paz.

—O cambio está a 11 5/8.

RECIFE 4

O director do presidio de Fernando do Noronha foi obrigado a retirar-se d'alli pela força militar, chegando hontem a esta cidade a bordo do vapor costeiro Goyanna.

RIO 4

Telegrammas de Buenos Ayres dizem ter sido descoberta uma conspiração contra o presidente da Republica, dr. Pellegrini. Foram presos os cabeças frígyon e Leandro Arlen, radicados. O governo argentino declarou em estado de sitio a cidade de Buenos Ayres.

Merchant

E' esperado nesses dias, vindo de Liverpool com alguma carga em directura para esta praça, descarregando em Cabedello.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POUR LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

O QUADRO QUE FALLA

OS JOGADORES

(Continuação)

—Nem eu, disse a condessa com pouco caso.

—Entretanto, creio que não se esqueceu de que tenho mais de 25.000 francos em letras assignadas pela sra. e que...

—Faz mal em fallar-me n'isso. Por delicadeza devia mesmo restituir-mas, porque afinal se é preciso por os pontos nos ii, tenho-lhe prestado serviços bastantes para não lhe dever nada.

—Sra. condessa, em negocio não muito direito; as suas letras não de ser pagas em metal sonante. Em troca dos serviços que me tem prestado, devo reconhecer-lhe o não faltarei a elle.

Dr. Gama e Mello

Regressou ante-hontem do Recife este nosso illustre amigo, membro da commissao provincial do Partido Republicano.

Moralidade

Por telegramma de hontem des. exco. o sr. ministro da fazenda ao sr. commendador Vulpiano, inspector da alfandega deste Estado, foi mandado entrar em exercicio do lugar do fiel do armazem da mesma alfandega o zeloso funcionario, João Antonio Fernandes, que, em identico caracter, se achava adido a mencionada repartição de 1870.

Recreio

A banda de musica do 27 batalhão de infantaria executará hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

1. Marcha Congressista
2. Walsa Conscienciosa
3. Walsa Geraldina
4. Tango Badanas
5. Walsa Sobre las olas
6. Dobrado Paezão não chores Querida Elvira
7. Polonaise Saudades de out'ora
8. Walsa A orphã
9. Walsa Quanto dor uma saudade
10. Dobrado Moreira Cezar

Passageiros viados dos portos do sul no vapor «Mansa» da companhia Lloyd Brasileiro, no dia 1.º de Abril:

Augusto Balthar, Arthur C. de Gouveia e sua senhora, Antonio José Leth, Jose Pinto, João Paulo da Luz, 1.º Marinheiro nacional, 1.º Sargento de marinha, 1.º Ex-praças de exercito, João C. Custodio de Figueiredo, D. Anna de Figueiredo e 2 filhos, Manoel Odonico e 2 sobrinhos, Thomas Wood, José Torquato, Joaquim Garcia de Castro, Hyginio Alves de Oliveira, 2 praças do exercito, 1 cadete que desembarcou por doente.

Em transito 64

Parahyba 4 de Abril de 1892

O 1.º secretario,

Manoel Garcia

De ordem do sr. presidente deste club convidado aos srs. socios e suas exms. familias para a saíra mensal, que se realizará no dia 16 do corrente.

Secretaria do Club Juventude em 2 de abril de 1892.

O 1.º secretario,

Pinto Junior.

Parahyba 4 de Abril de 1892

—Eu sei como o senhor costuma manifestar o seu reconhecimento, e, quanto as minhas letras, a prudencia e o modo de ser filiado não de fazer com que mas restitua. Ellas se converterão facilmente em provas esmagadoras contra o senhor.

—Hoje faz ameaças. Esqueceu-se já do tempo em que me supplicava que salvasse a vida e a honra do seu coado?

—Quando se empresta a 40 % não se tem o direito de allegar um serviço, que não chega mesmo a ser um serviço.

Um toque de campainha veio interromper a conversação, que se ia azeitando; a condessa teve tempo de acrescentar em voz baixa:

—Fale isto podia levar-o muito longe e obrigá-lo a arrender-se de não ter feito desaparecer certos papéis.

Gobertin tinha-se levantado para ir responder á pessoa que batia. Alguns segundos depois voltava, trazendo uma carta na mão.

—Foi o carteiro que me entregou esta carta registrada; peço-lhe que a abra para ler.

Mme. de Malvina não respondeu.

Gobertin leu rapidamente a carta e virou o revólver o envelope, para examinar os carimbos do correio.

Embarcação neste porto:

Tenente José Jorge de Mello sua mulher, 2 irmãos, 2 filhos menores e um criado, José Carneiro d'Arruda Cernara, Nicolao Francisco de Mello, José Baptista de Carvalho, sua mulher, 1 filha menor e 1 criado.

INEDITORIAES

Club Recreio Familiar Militar

De ordem do senhor presidente scientifico dos senhores socios deste Club que no dia 17 do corrente realizar-se-ha, no salão de honra do Theatro «Santa Rosa» desta capital, a partida de installação do mesmo Club.

Outrosim que pela respectiva directoria foram nomeados para as commissões abaixo mencionadas os seguintes senhores:

DIRECTORES DE MEZ

Alferes Francisco Ramos
Capitão Castro e Silva

ORADOR

Capitão dr. Cordeiro Junior

RECEPCÃO

Coronel Claudio Savaget
Tenente dr. José Maia
Cadete Lima Brayner
Capitão Manoel Mauricio
Alferes Odonico Henriques
Alferes Nicanor Guedes

COMPRAS

Cadete Innocencio Costa
Alferes Jovino Ramalho
Tenente Evaristo Baptista.

Parahyba 4 de Abril de 1892

O 1.º secretario,

Manoel Garcia

De ordem do sr. presidente deste club convidado aos srs. socios e suas exms. familias para a saíra mensal, que se realizará no dia 16 do corrente.

Secretaria do Club Juventude em 2 de abril de 1892.

O 1.º secretario,

Pinto Junior.

Parahyba 4 de Abril de 1892

—Eu sei como o senhor costuma manifestar o seu reconhecimento, e, quanto as minhas letras, a prudencia e o modo de ser filiado não de fazer com que mas restitua. Ellas se converterão facilmente em provas esmagadoras contra o senhor.

—Hoje faz ameaças. Esqueceu-se já do tempo em que me supplicava que salvasse a vida e a honra do seu coado?

—Quando se empresta a 40 % não se tem o direito de allegar um serviço, que não chega mesmo a ser um serviço.

Um toque de campainha veio interromper a conversação, que se ia azeitando; a condessa teve tempo de acrescentar em voz baixa:

—Fale isto podia levar-o muito longe e obrigá-lo a arrender-se de não ter feito desaparecer certos papéis.

Gobertin tinha-se levantado para ir responder á pessoa que batia. Alguns segundos depois voltava, trazendo uma carta na mão.

—Foi o carteiro que me entregou esta carta registrada; peço-lhe que a abra para ler.

Mme. de Malvina não respondeu.

Gobertin leu rapidamente a carta e virou o revólver o envelope, para examinar os carimbos do correio.

Pombal, 29 de Fevereiro

Pedimos, senhores redactores d'«O Parahyban», a inserção, no vosso conceituado orgão das seguintes liahas.

Não vimos ainda responder a dous nojentos artigos, publicados no «Estado do Parahyba», em os n.º 247 e 262, aquelle de 30 de janeiro, e este de 18 do actual, firmados sob o pseudonymo—Um Pombaleiro,—sim provocar ao pusillanime e detestavel verrinista para que, erguendo a viseira, com que se abrigou, ferindo as reputações e honras dos signatarios desta com calumnias e hediondas inverdades, proprias unicamente do homem pequenino, da altura do auctor dos taes artigos,—venha firmar na imprensa a auctoridade dos mesmos, sob pena de ser considerado por nós e o respeitavel publico imparcial—como vil e baio calumniador, merecendo tão somente o mais solemne desprezo.

Antonio Vieira de T. Bandeira João Leite Ferreira Primo Lindolpho Vicente de Paula Leite Antonio Justino de Oliveira Filho Eneas Pedro de Souza Manoel Firmino de Medeiros Sebastião Maria de O. Correia Bellarmino Alvares da N. Pinagré

Art. 1.º A carne verde só pode ser exposta a venda até 4 horas da tarde do dia immediato ao da matança das rezes, incorrendo os infractores na multa de 20\$000 e perda da carne restante no açougue, a qual será enterreada, e o talhador na pena de prisão por 3 dias.

Art. 2.º A matança começará as 2 horas da tarde, ficando o magarefe que praticar o contrario sujeito a pena de prisão por quatro dias. E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, fiz o presente, que será publicado pela imprensa. Paço do Conselho de Intendencia Municipal da Capital, em 4 de Abril de 1892.

O Presidente,

Cicero Braziliense de Moura.

O Secretario,

Antonio Jeronymo Monteiro.

Bom Jesus dos Passos

A mesa administrativa da respectiva irmandade deliberou fazer na presente quaresma os actos de deposito e procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverão ter logar o 1.º pelas 7 horas da noite de 7 de Abril proximo futuro, da Egreja do Carmo para a da Misericordia e 02.º no dia immediato pelas 4 horas da tarde, desta Egreja para aquella, depois de percorrer as ruas do costume.

Pede-se as exm. s. que se dignem de concorrer com os seus anjos para o maior brilhantismo da procissão, devendo mandal-os para a Egreja da Misericordia as 3 1/2 horas da tarde do dia acima indicado. Espera-se o comparecimento dos fideis a dictos actos. Parahyba 28 do Março de 1892.

O Secretario da Junta,

J. Naxianzeno H. do Amaral.

(3)

De ordem do conselho de intendencia municipal desta capital, se faz publico, que, tendo

O Escrivão da irmandade,

Leonigillo Baptista dos Santos.

Parahyba 15 de novembro de 1892.

AO SR. GOBERTIN

Rue du Goutte d'Or, em Paris, n.º 14

Senhor.—Leio nos jornas francezes que o senhor tem uma rica propriedade para vender. Depois de ter accumulado uma fortuna menos má, explorando um processo chimico de que sou inventor, pretendo fixar-me em Paris, onde espero encontrar meu sobrinho, que desapareceu ha muito tempo e que deve ser o unico sobrinho da minha familia.

Hei de chegar a Paris pouco depois desta carta e terei occasião de entrar em relações com o senhor para diversos negocios.

Não conheço ninguém n'essa capital; alguma coisa me diz que encontrei no senhor um homem que sabrá guiar-me nas minhas indagações e esclarecer-me com os seus conselhos, so fór preciso.

Enquanto espero pelo prazer de conversar consigo, queira aceitar os protestos da minha consideração.

Dr. BAUDECOURT.

(Continúa)

EDITAES

N. 13

Faz-se publico que o Conselho de Intendencia Municipal desta capital, em sessão de 31 de Março findo, resolveu aprovar os seguintes artigos de postura

Art. 1.º A carne verde só pode ser exposta a venda até 4 horas da tarde do dia immediato ao da matança das rezes, incorrendo os infractores na multa de 20\$000 e perda da carne restante no açougue, a qual será enterreada, e o talhador na pena de prisão por 3 dias.

Art. 2.º A matança começará as 2 horas da tarde, ficando o magarefe que praticar o contrario sujeito a pena de prisão por quatro dias. E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, fiz o presente, que será publicado pela imprensa. Paço do Conselho de Intendencia Municipal da Capital, em 4 de Abril de 1892

uma intendencia contracta-
do com o cidadão José Lucas de
Souza Rangel a condução do
lixo das casas em ruas calçadas
e nas da Matriz, general Osorio
até o becco do Carmo, da Ale-
gria, da Viração, Gamelleira até
o sobrado do Teixeira, e praça
da Estação, terá principio este
serviço do dia 4 do corrente as
7 horas do dia em diante, pela
maneira seguinte: Nas segun-
das e quintas-feiras será feito o
serviço no 1º districto; nas
quartas-feira e sabbados no 2º
districto, ficando as terças e sex-
tas-feira para a condução do
lixo das ruas.

Os moradores das ruas cal-
çadas e das acima mencionadas
deverão nos dias designados para
cada districto collocar em su-
as portas em caixão ou barricas
o lixo que tiverem, sem que o
deixe trasbordar das vasilhas,
para ser recebida pelas carroças.

Secretaria do conselho de in-
tendencia, em 2 de abril de 92.

O secretario,

Antonio Jeronymo Monteiro.

De novo, faço publico,
de ordem do cidadão Ins-
pector d'esta thesouraria
que, o illustre cidadão Mi-
nistro da fazenda pela cir-
cular n.º 65 de 7 de No-
vembro do anno passado,
autorizou a esta reparti-
ção a proceder, dentro do
prazo de seis meses, con-
tados da mencionada da-
ta, a cobrança amigavel
dos impostos e rendas lan-
çadas, ainda não inscrip-
tas como divida activa, re-
lativos aos exercicios de
1873-1874- á 1881-1882; e
1883-1884 ate 1886-1887.

Os devedores, pois, dos
mencionados impostos po-
derão dentro do mencio-
nado prazo, satisfazer os
seus debitos, amigavel-
mente, e para o que deve-
rão solicitar d'esta repa-
rtição a competente guia
para o alludido pagamen-
to, na alfandega.

Secretaria da Thesou-
raria de Fazenda da Para-
hyba, em 2 de Abril de
1892.

O Secretario da junta
J. Nogueira H. do Amaral
(2)

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA
MINERVA

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72 — RUA D'AREIA — N.º 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada
para executar todo e qualquer
trabalho photographico com a
devida nitidez e brevidade; co-
mo seja:

Simple, porcellana e es-
maltado

Trabalha-se das 10 horas ás 3
da tarde, devido á boa luz do
atelier.

Encarrega-se de retratos á crayon

Tambem tira-se em domicilio

Cama

Compra-se em bom es-
tado uma cama de casal a
tratar, na Despença Popu-
lar, Largo da Estação n.º 1
e 2.

(2)

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento com-
pra-se cobre velho, chumbo
e latão, pagando mais do que
em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Paulino Fernandes da
Costa, scientifica ao pu-
blico e ao commercio que
liquidou todas as dividas
de seu filho Francisco Fer-
nandes da Costa.

Mamanguape 10 de Mar-
ço de 1892.

Advogado

Antonio Bernardino tem
o seu escriptorio de ad-
vogado a rua do Tambia,
onde pode ser procurado.

LOTERIA DO ESTADO DO GRÃO PARÁ

6.ª SERIE DA 52

EXTRAHIDA NO DIA 26 DE MARÇO

Forão vendidos nesta capital os seguintes premios:

5164	10:000\$000
5163 appr.	800\$000
5165 "	800\$000
5161	200\$000
5162	200\$000
5163	200\$000
5165	200\$000
5166	200\$000
4167	200\$000
5168	200\$000
5169	200\$000
5170	200\$000

Total em premios 13:400\$000

Sabbado 2 de Abril será extrahida a loteria com o plano de
120:000\$000. Ainda tem um pequeno resto de bilhetes.

R. Valle.

Os 10:000000 rs. forão vendidos a diversos felisardos, que não
desejão que se publique os nomes.

COMMERIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 3 198\$908
De hontem 534\$399

RENDA DO ESTADO

De 1 a 3 793\$890
De hontem 170\$401

PAUTA SEMANAL

De 4 a 9 de Abril 1892.

Preços dos generos sujeitos a
direitos de exportação:

Aguardente de canna,	litro	200 reis
" " mel "	"	150 "
Algodão em rama	kilo	553 "
Algodão em fio,	kilo	650 "
Arroz em casca	idem	060 "
" descascado	idem	180 "
Assucar branco	idem	300 "
" refinado branco	idem	500 "
" mascavado	idem	240 "
" bruto	idem	146 "
Borracha de manga-	beina	idem 1000 "
Café bom	idem	1000 "
" retalho	idem	800 "
" torrado	idem	1500 "
Cal	idem	050 "
Carne de xarque	id	400 "
Charutos bons,	em	caixa, cento 4800
" ordinarios		4800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bodesc		
outros	idem	1000 "

Cigarros	milheiro	7000 "
Doce de goiaba	kilo	800 "
Fumo bom	em	folha
" ordinario	id	700 "
" em rolo	id	900 "
" picado	id	1200 "
" desfiado	id	1500 "
Feijão, litro		200 "
Farinha de man-		dioca idem 080 "
Genebra idem		400 "
Milho idem		050 "
Ossos kilo		020 "
Pannos d'algodão	id	300 "
Pontas de boi idem		100 "
Queijos qualquer qu-		lidade idem 1000 "
Rapê idem		500 "
Sabão idem		333 "
Sal litro		20 "
Sementes d'algodão		013 "
kilo		000 "
Ditas de mamona		50 "
Tartaruga idem		3000 "
Unhas de boi idem		100 "
Vellas stearinas	kilo	1000 "
Vinagre tinto	litro	200 "
" branco idem		400 "
Vinho branco idem		400 "
Vella de cera	kilo	1600 "
Alcool litro		200 "
Graxa e sebo	kilo	400 "

Vapores esperados

«Alagoas» do norte a	6
«Maranhão» do sul a	10
«Brazil» do norte a	12
«Olinda» do sul a	18
«Espírito Santo» do norte a	21
«Pernambuco» do sul a	26
«Manaos» do norte a	27
«S. Salvador» do sul a	30

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguin-
tes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOÇINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são
deum paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro.

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19 A

Grande e variado sortimento de seccos e molha-
dos, como seijão doces de diversas qualidades, confei-
tos, geleia, e muitas outras esp cialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem
ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos
mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem pre-
venidos para não h ver queixas depois, que estamos
resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.ª

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este a creditado estabelecimento acaba de receber
um completo e variadissimo sortimento de fazendas
composto de tudo o que há de mais chic e moderno e
chama a especial a attenção das exm.ªs. familias para o
importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de
CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente
para bahese casamentos, e que se recommedão não
só pela excellente qualidade como por ser de muita
phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 15

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.ª

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre
provida de grande e variado sortimento de drogas,
productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e es-
pecialidades harpmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do di ou da noi-
te com toda pericia e grande presteza para o que dis-
põe de um pessoal muito habilitado capaz de bem ser-
vir ao publico correspondendo a merecida confiança
que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Esta-
do do afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vende
pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra na

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 249